**REGISTRO DE ATIVIDADES**

|  |
| --- |
| **Atividade:** |
| **Reunião do Conselho da Juventude** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data:** | **Hora:** | **Local:** |
| **26/03/2018** | **19:34** | **Auditório SMDHC** |

|  |
| --- |
| **Observação** |
|  |

|  |
| --- |
| **Participantes** |
| Daiane S. e Sousa  Daniel Almeida dos Santos (SMDHC)  Erik Soares da Silva (SMDHC)  Fernanda H.Dos Reis (CUT)  Dyego Rafael Barbosa (PJ)  Joseane do Nascimento Miguel (IMPRENSA)  Mylenna Souza Lírio (PJ)  Kevin dos Campos Correia (UFABC) |

|  |
| --- |
| **Principais assuntos tratados** |

1. Daniel começa a apresentação recordando a pauta da última reunião, em especial pelo ponto da Conferência Nacional da Juventude.
2. Daniel responde que o técnico Luciano Araújo enviou um email pedindo uma justificativa para o cancelamento da Conferência Nacional da Juventude. O primeiro retorno alegou que não haveria Conferência, devido ao ano eleitoral. O email não foi retornado, razão pela qual o Conselho irá pedir respostas por escrito.
3. A Coordenação propõe que a conferência ocorra nos CÉUS localizados nas seguintes regiões, tendo em vista a maior interface da SMDHC em tais equipamentos:
   1. Capão Redondo
   2. Parque São Rafael
   3. Jardim Santa Lucrecia
   4. Casa Blanca
4. Representantes da sociedade civil sugerem a utilização do modelo adotado na Conferência Municipal de 2015, isto é, o uso de 13 equipamentos, além de estabelecimentos prisionais e aldeias, assegurando a amplitude os diálogos.
5. A Coordenação informa que está se movimentando no sentido de concretizar tratativas institucionais, com o propósito de garantir a estrutura necessária.
6. O Conselheiro Dyego sugere a inclusão do eixo de diversidade religiosa, principalmente de juventude no terreiro.
7. O calendário sugerido pelos Conselheiros tem início no mês de maio e a Conferência Geral em julho, período de férias escolares. Eles exigem estrutura do governo, como cadeiras, água, transporte, espaço, espaços pra crianças, educadoras, logística, etc.
8. A Coordenação informa que as propostas serão apresentadas ao Gabinete da SMDHC.
9. O conselheiro Dyego sugere múltiplos pontos na zona leste, devido tanto à questão de atendimento quanto à questão de grande população de jovens existente nesses territórios. Ele também se atenta à questão regimental de dar tempo à sociedade civil para organizar as candidaturas e montar uma boa comissão eleitoral.
10. A Coordenação relata o evento realizado na sexta-feira, dia 26, Hip Hop e Resistência, o qual ocasionou a elaboração de um documento que cientifica o Gabinete da SMDHC acerca da necessidade de implementar o Plano Juventude Viva, também, a partir do seu viés cultural, tendo o Hip Hop como mecanismo de defesa e fortalecimento da juventude negra paulistana.
11. Os documentos mencionados nos itens 2 e 10 foram assinados pela Conselheira Mylenna Souza Lírio.